



51° Fórum Nacional de Reitores

**Câmara de Apoio Técnico de
Internacionalização
Presidência:
Julio Cezar Durigan
Reitor - UNESP**

Temas:

- Integração às atividades em curso
- Reconhecimento de Créditos no Intercâmbio Internacional
- Bases da Internacionalização

Apresentadores:

- José Celso Freire Junior - UNESP
- Maria Gomez Ortueta - CRUE/UCLM
- Maitê Viudes - UPF

+ Câmara de Internacionalização

Continuação do Trabalho...

- ▶ Refinar o diagnóstico pertinente ao perfil internacional das IES membros da ABRUEM
- ▶ Dar continuidade às ações de inserção internacional das IES nos programas nacionais, inicialmente enfatizando o ensino de idiomas
- ▶ Buscar alternativas para a avaliação e gestão eficiente da internacionalização
- ▶ Parceria com Câmara de RI do CRUE

+ Integração às atividades em curso

FAUBAI

- ▶ Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais
- ▶ Organização por setores e regiões
- ▶ Lista de divulgação: faubai-l@reitoria.unesp.br
- ▶ Reunião anual - Próxima em Natal: 27.04 a 01.05.2013

AREX

+ Integração às atividades em curso

NAFSA: Association of International Educators*

- ▶ Conferência Anual & Exposição 2012: Houston - TX, 8.500 participantes, mais de 200 sessões paralelas
- ▶ NAFSA 2013: 26-31 de maio - St. Louis, Missouri



* National Association for Foreign Student Advisers

+ Integração às atividades em curso

EAIE: European Association for International Education

- ▶ Conferência Anual & Exposição 2012: Dublin - Irlanda, 4.200 participantes, 80 países
- ▶ EAIE 2013: 10-13 de setembro - Istambul, Turquia





Mobilidade Discente

A Maior Experiência - Processo de Bolonha

- ▶ A construção de um **Espaço Europeu do Ensino Superior** (EEES), baseado nas idéias de **mobilidade das pessoas e dos conhecimentos**, de **eqüivalência dos níveis e conteúdos dos diplomas** universitários, de **construção da cidadania europeia** e da **paz** pela educação, da **abertura internacional** para o resto do mundo.
- ▶ **Encontros bianuais** dos ministros da educação para avaliar o trabalho feito e anunciar os próximos passos.

AREX

+ O Processo de Bolonha

Encontros e Declarações

AREX

- ▶ A Declaração da Sorbonne (1998)
- ▶ A Declaração de Bolonha (1999)
- ▶ A Declaração de Praga (2001)
- ▶ A Declaração de Berlim (2003)
- ▶ A Declaração de Bergen (2005)
- ▶ A Declaração de Londres (2007)
- ▶ A Declaração de Leuven (2009)





O Processo de Bolonha

Os encontros fundadores: Sorbonne e Bolonha
(1998 - 1999)

AREX

- ▶ Sorbonne: mobilidade estudantil - sistema comum em dois ciclos de estudo
- ▶ Bolonha: mobilidade dos discentes - **Sistema de Créditos Europeus (ECTS)** - diplomas fáceis de entender e comparar - dimensão europeia do ES e da pesquisa - cooperação na busca da qualidade



+ O Processo de Bolonha

Os encontros de fortalecimento (2001 - 2007)

AREX

- ▶ Praga: educação ao longo da vida - dimensões sociais - política de atratividade
- ▶ Berlim: doutorado como terceiro nível - suplemento ao diploma - seguro qualidade
- ▶ Bergen: quadro nacional de diplomas - flexibilidade dos percursos de estudo - diplomas em parceria
- ▶ Londres: dimensões globais



+ O Processo de Bolonha

Amadurecimento... (2009)

AREX

- ▶ Contexto de forte oposição por parte de setores estudantis e docentes, e **até de reitores**
- ▶ Princípios: ensino Superior Europeu como responsabilidade pública - construção europeia e **abertura para os novos países** - “empregabilidade” das formações - cooperação internacional sustentável - transparência



+ Mobilidade Discente

Implementação nas Universidades

AREX

Um programa de mobilidade discente institucional deve ter como base **cooperações acadêmicas com instituições de alto nível** e ser implementado envolvendo **todos os setores** da universidade não podendo ser considerado ação isolada de um único setor da instituição.

É necessária uma mudança de Paradigma

+ Mobilidade Discente

Análise de Caso: Erasmus Mundus - Eubranex

AREX

**Final Evaluation of EM ECW EUBRANEX
July 2010**

USP UFRJ UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

UFF

UNICAMP

**Final Evaluation of EM ECW EUBRANEX
July 2010**

TUM Prague

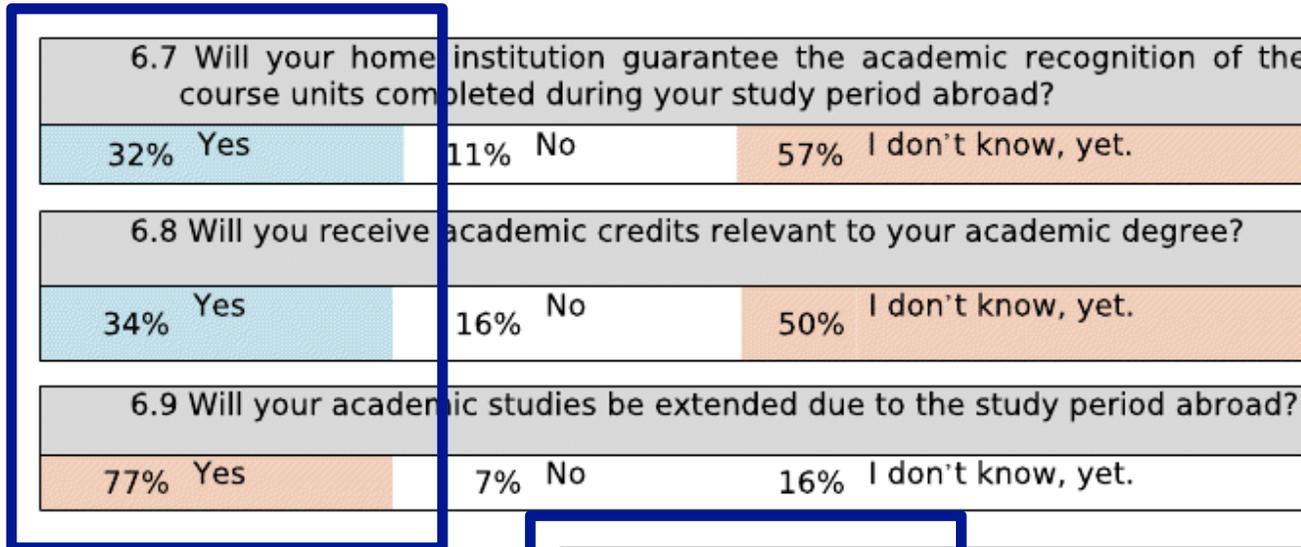
KTH Wroclaw



Mobilidade Discente

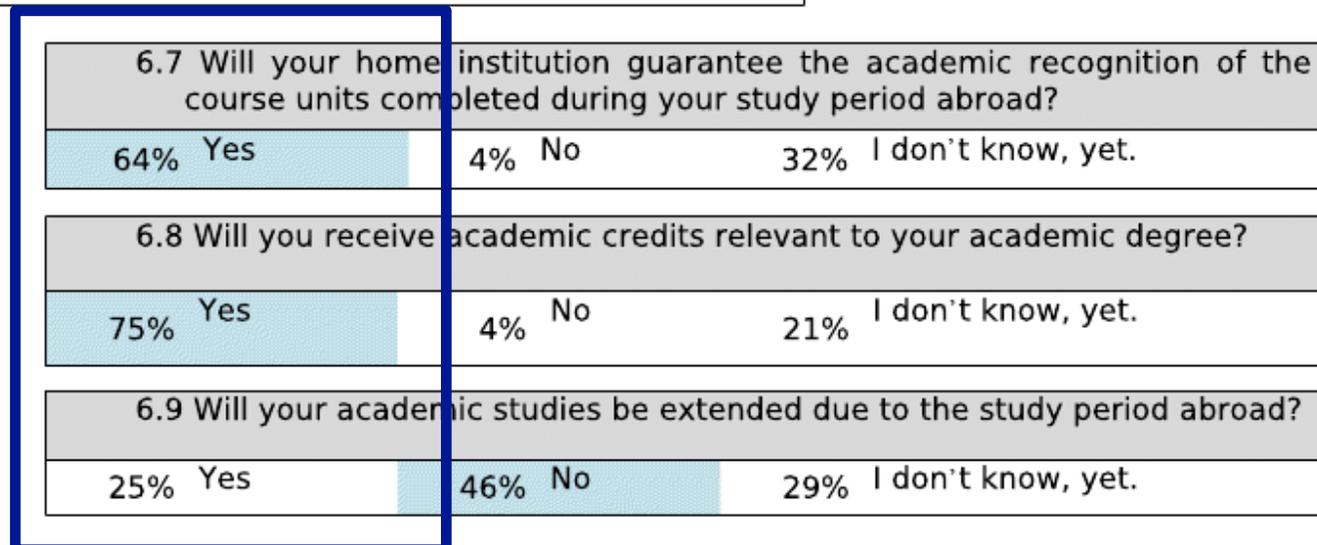
Eubranex: O Maior dos Problemas

AREX



*Estudantes
Brasileiros*

*Estudantes
Europeus*





Mobilidade Discente

O Maior dos Problemas - Reconhecimento de Créditos

Em minha opinião...

- É inconcebível que ainda existam professores que pensem que um aluno deva cruzar o atlântico para fazer a mesma disciplina (com os mesmos conteúdos) que seria oferecida a ele em sua instituição de origem.
- Enviamos nossos melhores alunos ao exterior e não podemos prejudicá-los atrasando seu período de conclusão do curso.
- Não existem currículos de cursos de engenharia iguais mas todos os formados exercem a profissão... **Devemos analisar a mobilidade discente com esta ótica.**



AREX



Mobilidade Discente

Condições para o sucesso

AREX

1. O intercâmbio deve ter como base o reconhecimento da competência da instituição à qual enviamos nossos alunos.

2. A universidade deve desenvolver uma legislação que garanta que os alunos que cumprirem no intercâmbio um programa originalmente aprovado terão todos os créditos realizados validados automaticamente.

+ Mobilidade Discente

Uma “Revolução” - Legislação na UNESP

AREX

- Desenvolvimento de novas Resoluções de Mobilidade que asseguram aos alunos o reconhecimento das atividades acadêmicas desenvolvidas em Instituições Estrangeiras.
- Resolução UNESP 18/2010 - Programa de Intercâmbio de Alunos de Graduação
- Resolução UNESP 19/2010 - Duplo Diploma



Possível através da construção institucional das resoluções e de um FORTE apoio da Reitoria.



Mobilidade Discente

Resolução UNESP 18/2010 - Programa de Intercâmbio de Alunos de Graduação - Alguns Pontos...

AREX

- Possibilidade de realizar componentes curriculares (disciplina, estágio, trabalho de conclusão de curso ou similar) em IES conveniadas ou não conveniadas com a UNESP.
- Estudantes deverão ter integralizado, no mínimo, ~~60%~~ dos créditos de estudo na UNESP



**Alteração para 40% na
Resolução 36/2011**



Mobilidade Discente

Resolução UNESP 18/2010 - Alguns Pontos...

AREX

- Submissão prévia à apreciação do Conselho de Curso de Graduação e deliberação da Congregação das Unidades de um “**Contrato de Estudos**” com a relação dos componentes curriculares que serão realizados no exterior, seus programas e carga horária.
- *Indicativos de procedimentos:*
 - Conselhos de Curso deverão considerar, na aprovação dos Contratos de Estudo, a carga horária e a presença dos conteúdos relevantes e significativos previstos na estrutura curricular do curso.
 - Os componentes curriculares constantes dos Contratos de Estudo *serão, uma vez cumpridos, aproveitados e incluídos automaticamente no Histórico Escolar do aluno.*



Mobilidade Discente

Resolução UNESP 18/2010 - Alguns Pontos...

AREX

- Conselho de Curso deve indicar um Tutor Acadêmico para cada aluno selecionado para o intercâmbio.
- Tutor fica responsável pelo acompanhamento da realização das atividades previstas no Contrato de Estudos e aprovação de eventuais alterações.
- *Indicativos de procedimentos:*
 - Eventuais alterações aceitas pelo Tutor Acadêmico no Contrato de Estudos serão submetidas para ciência dos Conselhos de Curso de Graduação e homologação da Congregação da Unidade.



Mobilidade Discente

Resolução UNESP 18/2010 - Alguns Pontos...

AREX

- Componentes curriculares cumpridos no exterior serão relacionados no Histórico Escolar do aluno sob a rubrica: “Componentes Curriculares em Intercâmbio”, com a carga horária total cumprida.
- *Indicativos de procedimentos:*
 - Componentes pertencentes ao curso da UNESP, correspondentes aos cursados no exterior, *serão listados no Histórico Escolar com a observação: “cumprido em intercâmbio”.*



Mobilidade Discente

Resoluções UNESP - Estado Atual

AREX

- Alunos retornando do exterior ao amparo das novas resoluções.
- Implementação dos procedimentos foi confusa e está sendo aprimorada.
- Dificuldades para indicação dos tutores acadêmicos - Valorizar o trabalho desenvolvido por eles.
- Continuação da capacitação dos funcionários que operam a mobilidade no 4º Fórum de Internacionalização da UNESP.

+ Considerações Finais

- Os Conselhos de Curso são peças chave no sucesso da iniciativa.
- Os tutores acadêmicos são imprescindíveis para garantir agilidade ao processo.
- Uma legislação que ampare o reconhecimento das atividades realizadas no exterior é fundamental para o sucesso de um programa de Mobilidade Discente.

AREX

+ Mobilidade Discente

AREX

OBRIGADO !!!

José Celso Freire Junior

jcfreire@reitoria.unesp.br